

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRIMEIRA CAMINHADA PELOS DIREITOS DA COMUNIDADE DO TAMBOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: IRYS KARLA COSMO PEREIRA

Débora Thaise Freires de Brito

Autores: Isis Giselle Medeiros da Costa

Helbane Medeiros do Nascimento

Luana Carla Santana Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A mobilização da população e a organização da sociedade civil são os mais importantes instrumentos de transformação social, uma vez que é através destas que os direitos sociais podem ser reafirmados e garantidos. Todavia, observa-se em muitas comunidades vulneráveis socialmente a falta de motivação na busca por estes direitos, assim como a alienação e a acomodação dos sujeitos. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem participantes de um projeto de extensão na realização da “Primeira Caminhada pelos Direitos da Comunidade do Tambor”. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa. A Caminhada referida foi uma ação desenvolvida pelo projeto de extensão “Educação Popular em Saúde na Comunidade do Tambor: vivência interdisciplinar na Atenção à Saúde da Família”, da Universidade Federal de Campina Grande e foi realizada em 20 de novembro de 2014. Resultados: Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional das famílias a serem acompanhadas pelo projeto na Comunidade do Tambor, na cidade de Cuité-PB. Em seguida, começaram as visitas domiciliares a um total de 46 famílias, com o propósito de vivenciar a educação popular em saúde através de uma abordagem dialógica. À medida que foi sendo construído o diálogo e o vínculo com as famílias e com os líderes comunitários, discutimos em reuniões com a Associação Comunitária (em formação) a possibilidade de uma mobilização pelas ruas da cidade, com a finalidade de unir a população na busca por seus direitos. Dessa forma, nasceu a “Primeira Caminhada pelos Direitos da Comunidade do Tambor”, que foi divulgada através de cartazes e panfletos colocados em pontos estratégicos da cidade, da rádio da cidade, da mídia digital, como também através da mobilização das famílias. A caminhada contou com a participação de mais de cinquenta pessoas da Comunidade, onde estas confeccionaram seus próprios cartazes com suas reivindicações. Na abertura, foram realizadas apresentações culturais de artistas da própria Comunidade, com repentes, poesias e músicas acerca da temática, e o percurso consistiu nas principais ruas do município. Conclusão: Destarte, percebemos que a realização da Caminhada contribuiu para a mobilização da Comunidade na busca por seus direitos e por uma melhor qualidade de vida e de saúde.